

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA

ROTEIRO DE ATIVIDADES

1ª SÉRIE

3º BIMESTRE

AUTORIA

GEIDA ALVES SAMPAIO DE LEMOS

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR I

Manuel Maria du Bocage é considerado o melhor escritor português do século XVIII. Este soneto de sua autoria ressalta certas atitudes tipicamente árcades. Revela perfeita sintonia com o ideal clássico de comedimento, de harmonia e de equilíbrio racional, cantando os encontros dos amantes e os galanteios amorosos na paz do campo.

CONVITE A MARÍLIA

Já se afastou de nós o inverno agreste

Envolto nos seus úmidos vapores;

A fértil primavera, a mãe das flores

O prado ameno de boninas veste:

Varrendo os ares o sutil nordeste

Os torna azuis; as aves de mil cores

Adejam entre Zéfiros e Amores,

E toma o fresco Tejo a cor celeste:

Vem, ó Marília, vem lograr comigo

Destes alegres campos a beleza

Destas copadas árvores o abrigo:

Deixa louvar da corte a vã grandeza:

Quanto me agrada mais estar contigo

Notando as perfeições da Natureza!

VOCABULÁRIO

Bonina: planta também conhecida como maravilha

Sutil: tênue, delgado, fino, delicado.

Nordeste: vento que sopra do ponto a 45° do N e do E.

Adejar: bater as asas para manter-se em equilíbrio no

Zéfiro: vento do ocidente, vento suave e fresco, personificação mitológica desse vento.

Amores: divindades da mitologia, subordinadas a Vênus e Cupido

Tejo: o rio mais importante de Portugal

Lograr: gozar, desfrutar, aproveitar

Prado: campo

Ameno: tranquilo

Vã: inútil

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 1

Quais dos temas convencionais do Arcadismo foram utilizados por Bocage nesse soneto? Explique quais são eles.

Habilidade trabalhada

Relacionar os modos de organização da linguagem às escolhas do autor; à tradição literária e ao contexto sociocultural da época.

Resposta comentada

O aluno deverá perceber que este poema delineia uma paisagem tranquila e bucólica, onde todos os elementos da Natureza estão em harmonia, ressaltando certas atitudes árcades como *fugere urbem*, simplicidade e clareza das ideias e da linguagem, também a manutenção da tradição clássica expressa pela mitologia greco-latina e preferência pelo soneto e o ideal da vida simples e alegre (*aurea mediocritas*). É apresentada, na segunda estrofe, uma aquarela pastoril segundo as regras convencionais do Arcadismo. Toda em volta em azul, a Natureza transparece tranquilidade. Seres naturais e mitológicos acabam fazendo parte de um único espaço (*locus amoenus*).

Na terceira estrofe, o eu lírico convida sua amada para compartilhar desse momento de contemplação e desfrutar as belezas saudáveis do ambiente campestre (bucolismo). A natureza é vista de maneira harmoniosa e dessa harmonia participa o casal de namorados. O culto à natureza opõe-se ao artificialismo urbano, ilustrando o tema *fugere urbem*, (fugir da cidade).

QUESTÃO 2

Podemos perceber que a organização do poema de Bocage obedece a uma regularidade formal ao longo de todo trecho no que diz respeito às partes estruturais: a estrofação, a metrificação e a rima.

- Considerando os aspectos formais do texto, qual é disposição de rima utilizada pelo poeta?
- Transcreva alguns versos do poema e faça a escansão.
- Considerando a métrica, que tipo de verso o poeta utilizou neste poema?

Habilidade trabalhada

Identificar aspectos estruturais da poesia quanto à estrofação, metrificação e disposição das rimas.

Resposta comentada

Iniciar a atividade explicando aos alunos a estrutura de um soneto, composição poética de forma fixa, composta por 14 versos distribuídos em duas quadras e dois tercetos. Em relação à metrificação e disposição de rima, esteticamente, percebemos que Bocage fez uso da estrutura do soneto para compor seu poema. Utilizou catorze versos decassílabos, distribuídos em quatro estrofes – dois quartetos e dois tercetos, com esquema de rimas **ABBA ABBA CDC DCD**.

Para a compreensão dessa tarefa, seria interessante o professor fazer a escansão de versos de outros poemas como exemplo e explicar que a divisão silábica poética, por ter base na oralidade, obedece a princípios diferentes da divisão silábica gramatical: as vogas átonas são agrupadas numa única sílaba, e a contagem das sílabas deve ser feita até a última sílaba tônica. Como exemplo, seguem os versos abaixo:

Var / ren / do os / a / res / o / su / til / nor / des / te

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Des / tes / a / le / gres / cam / pos / a / be / le / za

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Mostre aos alunos o esquema de rima utilizado nesse soneto **ABBA ABBA CDC DCD**, comente que a rima é um recurso musical baseado na semelhança sonora das palavras no final dos versos e, às vezes, no interior do verso (rima interna).

QUESTÃO 3

Observe a imagem e leia com atenção o trecho de um poema de Cláudio Manuel da Costa. Depois, responda à pergunta que segue:



“Sou pastor não te nego, os meus montados

São esses que aí vês; vivo contente

ao trazer entre a relva florescente

a doce companhia dos meus gados.”

Cláudio Manuel da Costa

Levando em conta que ambos os textos apresentam características da orientação árcade, que temas se assemelham às adotadas pelos poetas-pastores?

Habilidade trabalhada

Relacionar os modos de organização da linguagem às escolhas do autor; à tradição literária e ao contexto sociocultural da época.

Resposta comentada

Nesta atividade é importante que o aluno perceba que, mesmo se tratando de uma imagem contemporânea (um quadrinho), ela representa a busca de uma vida simples, bucólica, pastoril. É a procura do locus amoenus, de um refúgio ameno, tema amplamente explorado pelos poetas árcades. Assim, podemos fazer uma contextualização do trecho do poema de Cláudio Manuel da Costa, grande poeta árcade brasileiro, com a imagem

apresentada. Em ambos, podemos perceber aspectos ligados à valorização da vida no campo, crítica à vida nos centros urbanos (*fugere urbem* - fuga da cidade).

Interessante destacar para os alunos a presença, nessa atividade, de textos verbais e não verbais. E, ao analisar a imagem, atentá-los para o contraste entre a vida agitada e solitária (mesmo cercado de pessoas por todos os lados) da cidade e a vida tranquila no campo.

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 4

O sufixo - **ente** do vocábulo “florescente”, encontrado no poema de Cláudio Manuel da Costa apresentado na questão 3, está classificado como sufixo nominal **agente** por Silveira Bueno, na sua *Gramática Normativa da Língua Portuguesa* (São Paulo, Edição Saraiva, 968, p. 83), pois significa aquele que age/atua. Este sufixo ao ser acrescido às raízes verbais forma adjetivos como *envolvente*, *poluente*, *resistente*, *exigente*, *consistente*, *insistente*, entre outros.

A partir desta explicação:

- a) Destaque o radical e o sufixo presentes no vocábulo “*florescente*”.
- b) Identifique o processo de formação da palavra “*florescente*”.

Habilidade trabalhada

Reconhecer o valor semântico e os processos de estrutura e formação de palavras.

Resposta comentada

Nesta atividade, o aluno deve reconhecer que o adjetivo “*florescente*” deriva do verbo “*florescer*”, assim seu radical é “*floresc*” e o sufixo é “*ente*”. Assim, a partir de “*floresc*”, é possível formar palavras da mesma família de “*florescente*”, acrescentando-se, antes ou

depois, certos segmentos que adicionam novos sentidos ao radical. Em relação ao significado, se refere a alguma coisa ou alguém que floresce, que está em próspero desenvolvimento.

Ao acrescentar o sufixo “*ente*” ao verbo, o aluno perceberá que se trata de uma derivação sufixal, já que a derivação é o processo pelo qual de uma palavra se formam outras, por meio de acréscimo de certos elementos que lhe alteram o sentido primitivo ou lhe acrescentam um sentido novo.

Seria interessante o professor comentar que o uso excessivo de adjetivos caracteriza a poesia árcade, pois isso permitia aos poetas descreverem a natureza e a vida campestre, as quais eles divulgavam como um ideal de vida.

TEXTO GERADOR II

O texto abaixo trata-se de um artigo enciclopédico intitulado *Aurea Mediocritas*, editado na Infopédia. Por se tratar de uma das características da linguagem árcade, o referido artigo mantém a relação temática do bimestre, assim, introduz um novo gênero textual.

AUREA MEDIOCRITAS

Aurea Mediocritas é uma designação latina que podemos encontrar numa das Odes (II, 10, 5) de Horácio e que expressa a ideia de que só é feliz e vive tranquilamente quem se contenta com pouco ou com aquilo que tem sem aspirar a mais.

*Esta expressão encontra-se fortemente ligada a estes poemas porque de entre a variedade de temas tratados, que vão desde o amor e amizade aos valores morais de Roma, têm especial relevo os que se inspiram no carácter efêmero da vida, no prazer, na inconstância da Fortuna e nas formas de resistência. Especificamente nestes assuntos o autor procurou demonstrar a conveniência do seguimento de um ideal de Mediania Sensata (*Aurea Mediocritas*), extremamente vantajoso para que se possa alcançar a felicidade.*

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 5

O artigo enciclopédico são textos expositivos, ou seja, textos que têm por objetivo expor e explicar um assunto ao leitor.

Analise atentamente a fonte de referência e os elementos gráficos do artigo enciclopédico a seguir e responda:



Qual suporte foi utilizado para veiculação deste artigo enciclopédico? Apresente as razões que o fizeram chegar a esta conclusão, destacando as principais características deste suporte.

Habilidade trabalhada

Reconhecer os diferentes suportes de circulação do gênero artigo enciclopédico

Resposta comentada

Os computadores, com a Internet, deixaram de ser apenas uma tecnologia para processamento e armazenamento de dados para se transformarem em poderosos instrumentos de informação, comunicação e colaboração. A internet, suporte utilizado para veiculação do artigo em estudo, possibilita o acesso a toda uma produção intelectual em frações de segundos. Esta ferramenta tem como principais características as inúmeras possibilidades de edição/formatação de caracteres e a presença de termos destacados no corpo de texto principal chamados ícones gráficos ou imagens. Outra característica importante é a utilização de *hiperlinks*, como os boxes à direita da tela, são eles que permitem o acesso fácil entre as diversas páginas (navegação) e mesmo a movimentação rápida dentro de um texto longo.

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 6

O artigo enciclopédico costuma ter linguagem simples, para facilitar o entendimento do público leigo, num texto geralmente breve, claro e objetivo, constituído de orações na ordem direta e verbos no presente do indicativo.

Destaque do texto Gerador II uma passagem que exemplifique essa afirmação.

Habilidade trabalhada

Reconhecer a estrutura de enunciados em ordem direta.

Resposta comentada

O texto informativo tem por finalidade a transmissão clara, ordenada e objetiva de informações e indicações que digam respeito a fatos concretos e referências reais. O texto informativo informa algo, expõe uma informação, e pode apresentar uma análise desta informação implícita no texto, porém jamais faz uma análise imparcial nem defende alguma ideia. O artigo enciclopédico, por se tratar de um texto informativo, tem como características

básicas o uso da 3ª pessoa, predomínio da linguagem clara e a preferência pela ordem direta na estrutura das orações: sujeito + verbo + complementos – como se pode observar no seguinte trecho: “*Esta expressão encontra-se fortemente ligada a estes poemas*”, sendo analisado da seguinte forma:

Esta expressão encontra-se fortemente ligada a estes poemas.

sujeito

verbo

complementos

QUESTÃO 7

A respeito desta passagem do texto:

“... o autor procurou demonstrar a conveniência do seguimento de um ideal de Mediania Sensata (Aurea Mediocritas), extremamente vantajoso para que se possa alcançar a felicidade.”

- a) Neste trecho, é possível identificar a presença de uma relação de finalidade. Qual é ela?
- b) Qual conector gramatical empregado revelaria essa relação de finalidade?

Habilidade trabalhada

Identificar as relações lógico-discursivas marcadas por conectores.

Resposta comentada

Explicar aos alunos, antes de iniciar a atividade, que os articuladores do discurso ou conectores são palavras ou expressões utilizadas para especificar as relações entre vários segmentos linguísticos de um texto - sequencializam as ideias e estabelecem ligação entre elas.

Na passagem em destaque, a relação de finalidade é identificada sintaticamente pelo uso da locução conjuntiva subordinativa final *para que*. Esta locução conjuntiva apresenta um meio para se atingir determinado fim, demonstra que se alcançar a felicidade, o autor demonstra a conveniência de um ideal de *aurea mediocritas* (o singelo prazer de uma vida em equilíbrio).